L897
Love, Christopher (1618-1651)
A Garantia da Nossa Vocação e Eleição – Parte 1
Christopher Love
Traduzido e adaptado por Silvio Dutra
Rio de Janeiro, 2023.
67p, 14,8 x 21 cm
1. Teologia. 2. Vida cristã. I. Título
CDD 230

"Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição; porquanto, procedendo assim, não tropeçareis em tempo algum." (2 Pedro 1.10)

Para lhe dar um relato do motivo pelo qual me baseei nessas palavras, é resumidamente assim: tendo gasto dezessete Sermões tratando da glória do Céu para os Eleitos e dos tormentos do Inferno para os Reprovados; julguei muito útil basear essas duas Doutrinas no julgamento deste Assunto, da Garantia de nossa Eleição e Vocação, para que se esta Doutrina for bem aprimorada, você possa ter confirmado em seu próprio coração, que você está livre dos tormentos dos condenados e possa ter a certeza de que será declarado na Glória do Céu, que Deus providenciou para todos os seus santos. E, no final, você possa ter a certeza de que será libertado de um e desfrutará do outro; você deve torná-lo seu trabalho de acordo com as palavras do meu Texto, para ter certeza de seu chamado e eleição: certifique-se apenas disso, e você terá certeza do céu. Esta é a razão pela qual defendo este assunto; e é meu cuidado, ao pregar a Palavra, não escolher aqueles textos que são mais para minha comodidade no estudo, mas para seu proveito em ouvir; para que um assunto possa apoiar outro, e um assunto possa fortalecer outro, e sendo

colocado juntos, possam servir mais para sua edificação e conhecimento.

Não vou demorar muito no Prefácio: tudo o que tenho que fazer para administrar essas palavras são essas três coisas:

1. Mostrar a você o alcance e a dependência das palavras.

2. O sentido e o significado.

3. Tirar aquelas observações práticas que naturalmente fluem delas: e então aplicar as observações reduzidas.

Para o escopo e dependência dessas palavras; você pode perceber que Pedro que é chamado de apóstolo da circuncisão, isto é, um apóstolo cujo trabalho e ofício era pregar aos judeus circuncidados (como era o ofício de Paulo pregar aos gentios incircuncisos) ele escreveu sua epístola aos judeus dispersos que estavam espalhados por todo o mundo, através de Ponto, Ásia, Capadócia, Galácia e Bitínia: donde, observe, o povo de Deus é um povo disperso. E a eles ele escreve que embora fossem pessoas que viviam em lugares diferentes, eles tinham a mesma fé: "Simão Pedro, um servo e um apóstolo de Jesus Cristo, para aqueles que obtiveram a mesma fé preciosa." Para que você veja o Espírito de Deus, onde atua nos homens, embora vivam em lugares diferentes, ainda

assim, todos eles crerão na mesma verdade e todos receberão a mesma fé: embora diferentes na linguagem, mas um só Deus, e uma só fé. O Espírito de Deus operou a mesma Fé entre aqueles cristãos dispersos; e o apóstolo escrevendo a esses judeus, ele começa sua epístola:

1. A título de saudação. Verso 2. "Graça e paz sejam multiplicadas para você."

2. Ele escreve a título de consolo, verso 4. dizendo-lhes que são participantes da Natureza Divina, que são chamados à Glória, e desfrutarão de todas as promessas do Evangelho. Estes são os grandes suportes com os quais ele eleva seus corações e os conforta. Então,

3. Ele prossegue por meio de exortação e direção, verso 5. e isto é, que eles devem dar diligência para adicionar graça à graça, que eles devem torná-lo seu ‹em alfabeto, ou seu principal negócio para o qual eles são enviados ao mundo, não apenas para obter graça, mas para prosperar na graça; e começa com a Fé, porque este é o fundamento ou graça-mãe: e isso ele pressiona por um duplo argumento.

Em primeiro lugar, considerando que o benefício redundará para eles, caso cumpram este dever de trabalhar para prosperar na graça, verso 8. Se essas coisas estiverem em ti e em abundância, elas farão que não sejas estéril nem infrutífero no conhecimento do Senhor Jesus. Se você fizer sua obra crescer na graça,

nunca será um povo estéril ou infrutífero; mas você deve crescer na graça e prosperar em Deus.

2. Do inconveniente que resultaria, no caso de negligenciarem este trabalho, verso 9. Aquele que não tem essas coisas é cego e não pode ver ao longe; isto é, aquele que não tem essas graças, se você não crescer na graça, você vai será muito fraco, assim, você amortecerá o seu conforto, e escurecerá suas evidências, e você não pode ter certeza de que será salvo. E então Pedro vem com uma exortação geral, concordando com tudo isso, que ver que existe esse bem e vem acrescentando graça à graça, e vendo que haverá esse mal se você não fizer isso; ele traz tudo para casa por uma inferência prática, nas palavras de meu Texto: "Por isso, irmãos, procurai, com diligência cada vez maior, confirmar a vossa vocação e eleição."

As palavras não são difíceis. Eu darei a você apenas uma breve Explicação Parafrásica, e então passarei às Observações.

"Por isso" (portanto) para que você possa ver a força da conexão, é como se o Apóstolo dissesse o seguinte: Veja que vem tão grande bem por crescer na graça, e veja que a negligência disso dói tanto; não apenas para amortecer seus corações, mas obscurecer seus confortos, de forma que vocês não podem ter nenhuma evidência clara e confortável para o céu;

“Portanto, diligencie para que seu Chamado e Eleição sejam certos.”

“Portanto, irmãos”, isto é, irmãos, não na carne, mas na fé em Cristo, envolvendo a mesma fé, mantendo-se na mesma Cabeça; o apóstolo chama-os de irmãos.

“Portanto, antes, irmãos, tenham diligência”: A palavra em grego é mais enfática, e significa fazer algo suficiente, não de uma forma despreocupada, mas fazer algo com diligência e vigilância; não deve ser uma questão de constrangimento, mas livre e voluntária; dê diligência. E a diligência que você deve usar é em questões da alma. Seja diligente. Por que? Para ter certeza de seu Chamado e Eleição. Primeiro, devo mostrar-lhe o que se entende por Chamado (vocação); em seguida, por Eleição; e, em seguida, mostrar-lhe por que o Chamado é definido antes da Eleição, quando na ordem de tempo Eleição é antes da Chamada.

1. O que se entende por Chamada; que, para que você possa entender; você deve saber que existe uma Chamada dupla: uma externa e uma interna.

O Chamado externo é aquele convite geral, que pela pregação do Evangelho é feito aos homens, para convidá-los a entrar em Jesus Cristo: e

muitos no mundo são chamados por este chamado, tanto bons quanto maus.

2. O Chamado interno, quando o espírito de Deus acompanha a administração externa da palavra, para chamar o homem da ignorância ao conhecimento e do estado de natureza ao estado de graça; e é isso que significa Chamar no meu Texto. Certifique-se de sua chamada ; isto é, você que vive sob a pregação do Evangelho, certifique-se de ter sido chamado para isso.

Seu Chamado e Eleição: A eleição é um ato de Deus, por meio do qual, desde toda a eternidade, ele propõe em Si mesmo, de Sua própria vontade e prazer, trazer um certo número de homens à salvação por Jesus Cristo.

Mas agora, como se pode dizer: Devemos ter certeza de nossa vocação e eleição? O alicerce de Deus não é seguro, como diz o apóstolo? E não são os dons e a vocação de Deus sem arrependimento? Como, então, devemos ter certeza de nossa eleição, e que todos os decretos de Deus são firmes?

Amado, quando é dito que você deve ter certeza disso, você deve entender neste sentido; não para torná-lo seguro quanto à parte de Deus, pois isso não pode ser mais seguro do que já é; aquele que ele elegeu, será glorificado; mas

certifique-se de você; isto é, trabalhe para ter uma certeza real e fundamentada de que você foi efetivamente chamado, de que foi eleito por Deus em seu decreto eterno, para obter vida e glória por Jesus Cristo.

Os teólogos, portanto, apresentam esta distinção: Que existe uma garantia do Objeto, e isso é bastante seguro; pois, se Deus decretou sua glória, isso permanecerá seguro para sempre. Mas então, há uma certeza do Sujeito, uma garantia para a pessoa que é eleita; e isto é, quando por um ato reflexo de fé você tem uma persuasão fundamentada em suas próprias entranhas, que você é efetivamente chamado e eternamente eleito: uma garantia em sua própria compreensão e conhecimento.

Por último, por que a chamada é definida aqui antes da eleição, quando na ordem de tempo a eleição é antes da chamada? Você foi chamado no tempo pela pregação do Evangelho, você foi eleito antes de todos os tempos, antes do mundo: antes que a fundação do mundo fosse lançada, ele nos elegeu em Cristo, Ef. 1.4. E em caso afirmativo, por que motivo a Chamada no meu Texto é colocada antes da Eleição?

A isso eu respondo, Chamar em ordem de palavras é colocado antes da eleição, não como se fosse no tempo antes dela; mas para mostrar que nunca podemos ter certeza de nossa

eleição até Deus efetivamente nos chamar pela pregação do Evangelho: e, portanto, Chamada é conjunto com eleição.
Assim, abri as coisas mais materiais, dando-lhes o sentido das palavras. Todo o versículo é composto de duas partes.

Em primeiro lugar, aqui está um dever principal apreciado nestas palavras: Dê diligência para tornar segura a sua vocação e eleição.

Em segundo lugar, aqui está um forte incentivo para obrigá-lo a cumprir este dever; e que nas últimas palavras, Se você fizer essas coisas, você nunca cairá.

No dever desfrutado, há várias coisas observáveis:

1. A questão do dever: Para certificar-se de sua eleição e vocação.
2. A maneira como você deve estabelecer esse dever; e isto é com diligência: dê diligência.
3. O motivo para atraí-lo a isso, na palavra Portanto.
4. Aqui está a comparação entre este dever e todos os outros deveres; Portanto, prefira e faça isso ao invés de todas as outras coisas no mundo. E,

Por último, aqui está aquela compaixão amorosa pela qual Pedro os ganharia para se

estabelecerem na prática imediata deste dever, nessa palavra, irmãos, "portanto, irmãos, dêem diligência para confirmar sua vocação e eleição."

Destas cinco partes, há cinco pontos observáveis.

I. Da questão do dever, certifique-se de sua eleição e vocação. Portanto, observe.

1. Que é o principal dever de um cristão nesta vida, certificar-se de que ele é efetivamente chamado e eternamente eleito.

2. Da maneira como você deve cumprir este dever; de boa vontade ou diligentemente. Observe, portanto,

II. Que os cristãos devem se empenhar neste dever de zelar por sua vocação e eleição eterna, com muita diligência.

III. Do motivo para este dever; Portanto, irmãos. Por que? Por que, considerando o mal que vem pela preguiça, e pela negligência de melhorar a graça, portanto, tenham diligência. A observação, portanto, é,

Para que, vendo muitos feridos que há por não crescerem na graça, isso deve obrigar fortemente os cristãos a serem mais diligentes em todos os assuntos da religião cristã.

IV. A partir da comparação desse dever com os outros: Portanto, o melhor, irmãos; isto é, ao invés de fazer qualquer coisa, faça isso, para tornar sua vocação e eleição certas. Portanto, observe;

Que de todos os empregos no mundo, você deve antes empenhar a si mesmo com diligência para garantir o céu; para ter certeza de que você é efetivamente chamado e eternamente eleito.

V. Por último, da Exortação de Pedro; Portanto, irmãos. Observação,

Que quando nós formos exortar os outros ao dever, devemos trabalhar para expressar a eles abundância de afeto. Aqui Pedro, quando ele exortava os judeus a um dever, insinua neles por uma expressão amorosa, chamando-os de irmãos; Portanto, irmãos, esforcem-se para confirmar sua vocação e eleição.

Primeiro, para a demonstração disso: Parece que em todas as preocupações da alma você deve aplicar uma grande dose de diligência, para aquelas semelhanças com as quais a obra pertencente à salvação da alma é comparada nas Escrituras. Como:

1. Às vezes, a obra do Cristianismo em salvar a alma é comparada a uma corrida, Heb. 12.2. Deixemos de lado todo peso e corramos com

paciência a carreira que nos é proposta. Portanto, 1 Cor 9.24, 25. Quando você caminha em seus jardins ou galerias, você não se preocupa; mas quando você executar uma corrida, você trabalha e se esforça muito, e aplica todas as suas forças para atingir o alvo.

É comparado à corrida para mostrar que trabalhos e esforços você deve realizar em todos os empenhos da alma.

2. É comparado à luta livre, Ef. 6.12. Nós lutamos não contra carne e sangue, mas contra Principados e Poderes. E então 2 Tim. 2.5. Uma alusão aos jogos Olímpicos e competições públicos, quando os homens lutavam diante da multidão comum, em que colocavam todas as suas forças e habilidades para derrubar uns aos outros. Note que o cristianismo é nenhum trabalho pequeno, mas um trabalho árduo, em que uma grande quantidade de diligência e esforço deve ser empregada.

3. É expressado nas Escrituras como lutar en uma batalha; 2 Tim. 4.7. Temos lutado um bom combate. E, como bons soldadoss, vocês suportaram a rigidez, 2 Tim. 2.3. Agora, quando os homens estão lutando por suas vidas, que cuidado, que trabalho e que diligência eles fazem para se salvar? E a obra do cristianismo nas preocupações da alma é demonstrada por essa semelhança.

4. É comparado a alguém que está em agonia; Lucas 13 24. Esforce-se para entrar pela porta estreita. A palavra em grego é: esforce-se, até que você esteja em agonia, como Cristo estava: Cristo estava em agonia no jardim, quando ele suou gotas de sangue; então diz Lucas: Esforce-se, e se esforce até que você esteja em agonia, que você sue sangue repetidamente no trabalho de suas almas. Agora coloque tudo isso junto, para que a obra do Cristianismo seja semelhante a uma Corrida, a uma Luta, a estar em Agonia, a uma Luta Livre, em que os homens colocam o máximo de suas forças; a semelhança apresentará isto: que você deve aplicar uma grande dose de diligência em todos os assuntos relacionados com a alma.

Agora, para as razões pelas quais você deve ser tão diligente nos assuntos do Cristianismo. Apresentarei dez.

1. Visto que a diligência é exigida em todos os assuntos relativos ao corpo, portanto, muito mais você deveria aplicar diligência em todos os assuntos relativos à alma. Diligência é necessária em todos os assuntos relativos ao corpo, Ecles. 9.10. Tudo o que vier à tua mão, faça-o com todas as tuas forças. E lemos no Salmo 127 de homens que se levantam cedo e vão tarde para a cama tarde e comem o pão que penosamente ganharam,e tudo para o corpo, para sustentá-lo. Agora, se você deve aplicar

tanta diligência e ter tanto cuidado para prosperar no corpo, então muito mais para a alma: a alma é uma peça mais nobre do que o corpo; e se você deve trabalhar em sua vocação, você deve trabalhar muito mais em sua salvação: Se você deve trabalhar para a terra, você deve trabalhar muito mais para o céu: se você trabalha para acumular tesouros aqui, você deve trabalhar muito mais para acumular tesouro para a vida futura. Se você trabalha e labuta e tudo para encontrar a subsistência de um corpo mortal e vil, você deve usar muito mais diligência e se esforçar por uma gloriosa alma imortal.

Porque muitos abortaram por toda a eternidade, por falta de aplicar diligência nas questões de salvação, Heb. 12.15. Olhando diligentemente, pelo menos qualquer queda da graça de Deus; muitos homens falharam na graça de Deus, porque eles não buscaram a graça diligentemente: Por que, amado, quantos perdem a graça, e perdem a Cristo por falta de diligência? as cinco virgens loucas perderam a Cristo por falta de diligência. Lucas 13,24. Muitos perderam o céu por meio de pequenos esforços após o céu; Esforce-se (diz Cristo) para entrar pela porta estreita, porque muitos procurarão entrar e não poderão.

3. Porque tudo o que você pode fazer por sua alma é pouco e não o suficiente para salvá-la.

Posso usar essa expressão, 2 Ped. 4.17. Os justos dificilmente serão salvos (embora eu saiba que pode ter referência em algum sentido à salvação exterior apenas), ainda posso fazer uso dela para este propósito, que se os justos dificilmente serão salvos, onde os ímpios e pecadores aparecem? Toda a diligência e esforços que vocês possam fazer é pouco, e muito pouco para salvar suas almas: Ef. 6.13. Coloque toda a armadura de Deus, para que você possa resistir no dia mau, e quando você tiver feito tudo, possa ficar de pé. Uma expressão estranha! Como se o apóstolo dissesse: Tudo o que você pode fazer é pouco o suficiente para ficar em pé. Quando você fez tudo para ficar em pé, você mal consegue ficar de pé, e quando você fez tudo para obter graça, dificilmente poderá obter graça. E, portanto, quando toda a diligência que você pode exercer nos caminhos de Deus, é pequena o suficiente para salvar a alma; e tudo é pouco para manter uma boa profissão nos caminhos da graça; quando você tiver feito tudo que você pode.

4. Você deve aplicar diligência em todos os assuntos relacionados com a alma, porque há muito trabalho e diligência empregados contra sua alma e contra sua salvação. Primeiramente, pelo diabo, 1 Ped. 5.8. Ele anda como um leão que ruge, procurando a quem possa devorar. E em Jó 1, quando Deus perguntou ao diabo de onde ele veio, ele lhe disse: Eu vim de rodear a

terra de um lado para outro. O diabo ainda é trabalhador e infatigável para condenar almas; ele foi cercando a terra para amaldiçoar almas. Por que (ó Amado) o diabo deve usar diligência para condenar tua alma, e não usarás nada para salvá-la? Será que ele percorrerá a terra para te condenar, e tu não mexerás um pé em Ordenanças e Deveres, e tudo para salvar aquela tua pobre alma?

Ainda, como o diabo, homens tão perversos, eles usam diligência contra a alma também. Em Mateus 23.15 é dito dos fariseus que eles percorreriam o mar e a terra para fazer um prosélito e, quando o fizessem, o fizeram duas vezes mais filho do inferno do que antes. Observe como eles seriam infatigáveis; eles fariam uma viagem tão grande para condenar uma pobre alma? Assim são os homens perversos. Ef 4.14. Diz-se dos falsos mestres que eles estão à espreita para enganar; eles serão tão industriosos que mentirão e verão oportunidades. Amados, olhe para o mundo, quão diligentes serão seus companheiros para levá-lo ao pecado, para levá-lo à profanação? E, portanto, vendo os homens iníquos usarem diligência para condenar sua alma, você não raciocinou em todas as questões de interesse da alma para desenvolver uma grande dose de deligência?

5. Porque os homens ímpios usam uma grande quantidade de diligência para condenar suas

próprias almas, e vocês mesmos o fizeram nos dias de sua não regeneração. Que esforço um alcoólatra fará para ficar sentado o dia todo e a noite todo com suas garrafas? Que esforço fará um ladrão para enfrentar a escuridão da noite, o frio do tempo, e o perigo de ser preso, para arrombar uma casa para obter algum ganho? Que diligência um adúltero usará para vigiar uma prostituta no crepúsculo, na maré da noite? Por que? Homens ímpios (na frase de Habacuque) se cansam de vaidades, cansam-se para condenar suas próprias almas; e não farás nada para salvar tua alma? Diz-se de homens perversos, Miquéias 7.3, que eles fazem o mal com ambas as mãos avidamente. Um homem pode pecar com uma mão o suficiente para condená-lo; no entanto, eles estavam tão ansiosos que pecariam com ambas. Devem os homens iníquos estender ambas as mãos para pecar, e não porás tu um dedo para a santidade, e porás a mão para encobrir os olhos de Deus? Você tem uma frase em, Jer. 23.10. Todo o seu curso é mau e, portanto, não é certo. Uma expressão estranha! Deus ali se queixa dos homens, de que eles não eram apenas maus, mas eram forçosamente maus; eles eram fortes em sua maldade e laboriosos em sua profanação. E os homens ímpios forçam Deus a condená-los, por assim dizer. Devem os homens ímpios ser violentos no caminho do pecado, e não irás tu com uma só mão, trabalhar para salvar tua alma?

Um velho pai vendo uma jovem passar três horas vendo seu rosto em um espelho, para se enfeitar, quando ela desceu ele caiu em prantos; sendo perguntado por que ele chorou? Respondeu: porque esta mulher passou mais horas em uma manhã para se condenar, do que sempre passei em deveres religiosos para salvar minha alma. Ai de mim! Muitos homens são mais diligentes em se condenar, então muitos de nós devemos salvar nossas almas; devemos motivar-nos fortemente a aplicar diligência em todos os assuntos de interesse da alma.

6. Porque quanto mais diligente tu és, menos ocupado e operativo, os movimentos do pecado e sugestões de Satanás estarão em seu espírito. É a fala de Bernard: Por quanto mais (diz ele) o Diabo encontra um homem bem aplicado, por tanto quanto menos ele poderá prender a tentação sobre ele. Quanto mais diligente e industrioso você for no caminho dos céus, menor será a força que a tentação do diabo terá sobre você. Lembro que foi o discurso do Sr. Greenham: Que quando o Diabo tentou uma pobre alma, ela veio a ele pedindo conselho para resistir à tentação, e ele deu a ela esta resposta: Nunca fique ociosa, mas esteja sempre bem aplicada; pois em minha própria experiência descobri o seguinte: Quando o diabo viesse me tentar, eu diria ao diabo: Não tenho tempo para ouvir tuas tentações: e por

esse meio resisti a seus ataques. Amado, diga ao diabo quando ele o tentar, você não tem tempo para emprestar uma ânsia às suas tentações, e então ele nunca se agarrará a você.

O diabo nunca tira vantagem de nós, senão quando estamos fora do caminho de Deus, ou ociosos, ou temos nossas mãos em alguma atividade pecaminosa; e então o diabo passa a ter poder sobre nós. Se você negligenciar a diligência, nesta indústria espiritual, você até mesmo tenta o diabo para tentá-lo; você se expõe a um mundo de pecado e um mundo de armadilhas. Como você sabe que é com água, enquanto o riacho continua correndo, ele se mantém limpo; mas deixe-o ficar parado, ele cria sapos e rãs, e todo tipo de imundície. Então, enquanto você continua, você se mantém afastado; mas negligencie, senão uma vez em sua diligência, e fique parado, e oh, que poça de sujeira e pecado será teu coração!

As chaves que você guarda no bolso e usa todos os dias são brilhantes; mas as chaves que raramente são usadas, a própria ferrugem as corrói. Assim é com suas graças; se não usadas com diligência, logo ficarão enferrujadas e decrescerão; quanto menos diligente você for, mais pecará e Satanás se apegará a você. Heb. 6.12. Desejamos que, diz o Apóstolo, cada um de vós mostre a mesma diligência. Para quê? Para que você não seja preguiçoso. Como se ele devesse dizer, se você negligenciar a diligência, o pecado da preguiça logo crescerá sobre você.

Ao passo que agora, quanto mais deligente você for, menos ocupado e operativo serão as sugestões de Satanás, e as operações do pecado em sua alma. Enquanto os homens dormiam, o inimigo veio e semeou joio, Mat. 13.25. Como você sabe, é com o corpo, um homem que é dado a viver uma vida sedentária, uma vida de ficar sentado, esses corpos estão mais expostos a enfermidades, (e portanto a vida de estudantes é uma vida mais exposta a doenças), mas aqueles cujo sustento são o comércio de artesanato, sempre em movimento e agitação; o movimento expulsa os humores doentios, e eles não podem apoderar-se do corpo. É assim na alma: quanto menos você agir em questões relacionadas com a alma, mais doenças espirituais crescerão sobre você. Ao passo que quanto mais ativo e trabalhador você for, menor será o poder que as enfermidades e os humores terão de se apoderar da alma.

7. Porque quanto mais diligente você é nas questões relativas à alma, mais se aproxima da semelhança e conformidade com Jesus Cristo. Você lê sobre Cristo, que ele andava sempre fazendo o bem. E quando seu pai e sua mãe ficaram três dias tristes em procurá-lo e, havendo-o encontrado, perguntaram-lhe: onde estavas? Não sabeis, diz Cristo, que eu devo estar sobr o negócio de meu Pai? Como se ele dissesse: não se trata de qualquer trabalho ruim, mas para glorificar meu Deus, e

promover a honra de meu Pai; este foi o meu trabalho. E em outro lugar ele nos diz, era sua comida e bebida fazer a vontade de seu Pai. Aqui estava uma pessoa diligente. Por que, quanto mais trabalhador você é e quanto mais diligente nos assuntos da alma, mais parecido com Jesus Cristo você é.

8. Porque quanto mais diligente você for neste serviço, quanto mais paz e mais lucro você acumulará para sua própria alma. Quanto mais paz você acumular, mais trabalhador você será, 2 Ped. 3.14. Seja diligente (diz o apóstolo). Para quê? Para que possas ser encontrado por Cristo em paz, sem mácula e sem culpa.

Então Isaías 32.17. A obra da justiça é paz, e o efeito dela quietude para sempre. Não é o hábito simples, ou ter da graça, que é paz; mas é a operação disso, e ser industrioso nela, e a atuação disso em suas vidas que traz paz para suas almas. E então não trará apenas paz, mas também lucro. Posso dizer como disse Salomão em Prov. 10.4. A mão do diligente enriquece. Estou certo de que a mão de um cristão diligente, que é trabalhador nos caminhos de Deus, o tornará rico em graça; quando aqueles que são preguiçosos espirituais, chegarão à pobreza espiritual. Portanto, lemos em 1 Coríntios 15. : "Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, inabaláveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que, no Senhor, o vosso trabalho não é vão."

Se então você for diligente na obra da graça, não será em vão, mas você conseguirá por tudo o que você faz no Senhor.

9. Porque você perdeu mais graça em pouco tempo, então você pode sempre recuperar por toda a diligência que puder, caso não viva tanto tempo. Você teve todas as graças uma vez em Adão, mas Adão por um bocado de fruto proibido perdeu toda aquela graça, que você agora não pode recuperar com pouca diligência. Você deve orar até que você não possa falar mais; e você deve orr como se cada palavra fosse um suspiro e cada suspiro uma lágrima e cada lágrima uma gota de sangue, você nunca seria capaz de recuperar aquela graça que você perdeu em Adão. Você obliterou a bela imagem de Deus. Você perdeu esse conhecimento por cometer um pecado, que você não pode recuperar por dez mil Sermões, ou cumprindo dez mil deveres. Não necessitas, pois, de diligência, visto que perdeste tanto em tão pouco tempo que, com toda a tua diligência, nunca recuperará totalmente?

10. Porque o melhor de você viveu muito tempo usando diligência para condenar a si mesmo, ou então não se importando com salvar a si mesmo, um ou ambos; portanto, você precisava agora começar o trabalho.

Amado, posso dizer o que Sêneca fez pelos pagãos, que grande parte da vida do homem se

esgota em fazer o mal, a maior parte em não fazer nada, toda a vida de um homem em fazer outras coisas do que deveria. E, em verdade, assim posso dizer a vocês, grande parte de suas vidas foi passado em pecar e negligenciar sua salvação, em se esforçar para condenar suas próprias almas; e se não for assim grosseiramente, eu acredito que uma grande parte tem passado afastada em não fazer nada para a sua salvação, em não orar por salvação, em não ouvir por salvação, em não ler para salvação, em não lamentar por salvação, em não fazer nada para os céus: e se for assim, que você assim gastou seu tempo, você tem um grande motivo agora para colocar sua mão na obra e usar toda diligência nos assuntos relativos à sua salvação. Um homem em uma jornada, que perdeu a maior parte de seu tempo do caminho, ele precisou corrigir seu ritmo quando voltou a entrar no caminho certo: então, se passamos a maior parte do nosso tempo em vão, nós precisaremos ter mais diligência para o tempo por vir.

Agora, embora Deus exija uma grande dose de diligência de suas mãos nos assuntos de sua alma, no entanto, de jeito nenhum é pressuposto, como se você pudesse ter essa diligência pelo seu próprio poder nativo; mas pelo Deus que comanda sua força, que Deus deve lhe dar força para fazer o que ele manda. Salmo 68.28. Teu Deus ordenou tua força. O que

então? Pode um homem, portanto, aplicar sua própria força? Não, mas a oração segue; Fortalece, ó Deus, aquilo que tu nos ordenas. Implicando que, embora Deus ordenasse sua força, eles não poderiam colocá-la em ação por seu próprio poder: mas eles fariam uma oração para apoiar o comando: Senhor, tu ordenas que sejamos fortes, Senhor, confirma o que tu comandas. De forma que, embora Deus clame por sua diligência, e clame por sua força; no entanto, você não pode aplicar qualquer força por seu próprio poder. Sobre esta consideração, Agostinho tem esta passagem; quando tenho vontade, diz ele, de fazer o bem, não tenho poder; e quando tenho poder, não tenho vontade; e aqui eu vejo minha própria fraqueza, e que devo estar olhando para Cristo para obter força. Você pode muito bem continuar o trabalho da Criação, como o trabalho de Conversão por sua própria força. Você pode tanto conquistar um mundo de homens armados sozinho, quanto vencer uma sugestão do diabo por seu próprio poder. Embora Deus exija sua obediência e aplique sua diligência, isso não supõe, como se você pudesse fazer isso por sua própria força; mas aquele Deus que ordena sua diligência, esse Deus deve incitá-la em você.

2. Quando Deus pede sua diligência em questões de preocupação com a alma, tome este cuidado; que você não cumpra seu dever

de expressar muito zelo e diligência nos assuntos de sua alma, a menos que o faça de maneira correta e com o objetivo correto. As pessoas pensam, que se puderem ser diligentes em ouvir e diligentes em ler, e diligentes em orar e receber os sacramentos; que então cumpram seu dever e atendam ao comando de meu Texto para serem diligentes. Não, amado, você não cumpre seu dever para com Deus ao expressar diligência naquilo que é materialmente bom, a menos que o faça de maneira correta e com o objetivo correto: Você tem um exemplo em Jeú em 2 Reis 10. Ele era um homem trabalhador maravilhoso em muitos bons assuntos relativos à adoração de Deus; uma vez ele matou os adoradores de Baal, outra vez ele derrubou as casas onde eles adoravam e quebrou as imagens gravadas em pedaços. Em outra hora ele chama Jeonadabe, para ver seu zelo pelo Senhor dos Exércitos. Diligente maravilhoso! E, no entanto, tudo isso não foi feito de uma boa maneira, nem para o fim certo. Não de uma maneira boa porque foi feito pela metade, não completamente; pois embora ele tivesse destruído as imagens de Baal, mas ele adorou os ídolos em Betel. E então não para o fim certo, porque ele não demonstrou seu zelo e indústria por qualquer referência à glória de Deus, mas apenas por um fim político; para se estabelecer em seu reino, 2 Reis 10.31.

Para que você possa exercer tal diligência na leitura e audição e no recebimento do sacramento e assim por diante; e, no entanto, se não for feito de maneira correta e para um fim correto, você não cumpre o dever de meu Texto.

Para tomar isso como uma regra na divindade, que quando Deus ordena um dever, todas as circunstâncias incluídas no dever devem ser observadas ou esse dever não é feito corretamente. Como quando você ora, você não deve deixar de fora uma circunstância ou qualidade exigida em uma oração; se for assim, Deus não aceitará sua oração. Portanto, aqui, Deus comanda a sua divergência, se você não for diligente da maneira correta e para o fim certo, sua diligência não será correta.

3. Embora você nunca coloque tanta diligência no assunto da sua alma, todos os atos que você faz, nenhum deles é meritório. Você não ganha o céu por orar, nem ganha o céu pela leitura ou adição da Palavra, embora você não obtenha o céu sem isso. Boas obras podem ser causas de salvação neste sentido, causas sem as quais você não pode ser salvo; mas toda a sua obediência e toda a sua diligência não são causas pelas quais você é salvo, ou que possam de alguma forma mover Deus a salvá-lo. De forma que, embora você nunca seja tão diligente, essa diferença não tem nenhum mérito: por quê? Porque para torná-lo

meritório, dizem os teólogos, três coisas devem coincidir; Primeiro, a coisa deve ser feita livremente, não como uma dívida. Em segundo lugar, deve ser feito com a própria força nativa e adequada de um homem, e não um poder emprestado. Em terceiro lugar, deve ser feito perfeitamente: e, portanto, os teólogos dizem, (e isso por uma boa razão também) que toda a nossa obediência e todos os nossos atos nos caminhos da graça não podem ser meritórios: Por que?

Porque (primeiro) nós os fazemos não como um dom gratuito, mas como uma dívida devida: devemos a Deus esta diligência, e a Ele este dever; e, portanto, não pode merecer, porque só pagamos a Deus o que é devido. Se você emprestar dinheiro a um homem, você vai agradecê-lo e recompensá-lo por pagar o seu próprio dinheiro? Não: é seu direito, ele deve retribuir. Todos os deveres em assuntos da alma são devidos a Deus, é de direito que pertencem a ele e, portanto, não podem ser meritórios.

Em segundo lugar, esta diligência, você poderia aplicá-la por sua própria força, você tinha algo de que se orgulhar; mas toda a sua diligência é apresentada por uma força emprestada, por uma força derivada de Jesus Cristo, por uma força do Pacto da graça; é daí que você obtém

poder para realizar todos os atos de obediência e diligência espiritual.

Em terceiro lugar, não pode merecer, porque não é perfeito. Você está tão longe de merecer por sua obediência, que você merece nada além do inferno pelos defeitos em sua obediência e as imperfeições que permanecem em seus melhores serviços.

4. Tome este cuidado, que embora toda a diligência que você possa fazer não possa ser meritória para que Deus o salve; no entanto, tome isso como verdade, que quanto mais você abundar na indústria espiritual nos assuntos da alma, mais provável será que você receba maiores rendimentos de alegria e maior aumento de graça em sua alma. Àquele que tem será dado, e ser-lhe-á dado com muito mais abundância, isto é, àquele que melhorou as suas graças e as usou bem, elas serão dadas mais abundantemente: Foste fiel no pouco, tu governarás sobre muito. Quanto mais você age e quanto mais diligente for nos assuntos de sua alma, mais provável é que você seja eminente e cresça em graça acima dos outros. É uma nota que um autor fez sobre o Apóstolo Paulo. Paulo foi o mais eminente de todos os apóstolos; nenhum apóstolo como Paulo, nenhum o superou. Agora os teólogos perguntam a razão, por que Paulo deveria ser mais eminente do que o resto dos apóstolos, que viram Cristo na

carne; ao passo que Paulo o viu apenas em uma visão, e em nenhum outro lugar; no entanto, Paulo era mais eminente do que qualquer outro apóstolo? E eles dão esta razão: Paulo estava em trabalhos mais abundantes; Paulo era mais industrioso, colocando seus dons e graças, e Deus abençoou essa indústria com um aumento das graças do Espírito de Deus que outros tiveram. De modo que, embora Deus não nos dê o céu para nosso crescimento na graça; contudo, normalmente Deus introduz uma maior medida e aumento dos dons sobre o bom uso deles enquanto estamos neste mundo. Abra bem a boca e Deus a encherá. Quanto mais ampliados estivermos em nossos desejos e expectativas, mais seremos enchidos.

2. A segunda Aplicação é Para Repreensão. É assim que, em todos os assuntos relacionados com a alma, devemos aplicar muita diligência? Então, isso deveria ser um grande flagelo para aquela lentidão de espírito de que a maioria dos homens no mundo é culpada. Muitos homens são como Davi, em 1 Reis. 1.1, que quando ele envelheceu, ele estava com tanto frio, que nenhuma roupa poderia aquecê-lo. Há muitos homens que provavelmente foram ardentes e zelosos na profissão; ainda assim, com o passar do tempo, eles ficam tão frios que nem todas as ordenanças podem aquecê-los. E embora normalmente, as palavras dos sábios (diz Salomão) são como pregos e aguilhões; são

como pregos para nos firmar no curso de uma profissão, são como aguilhões para nos colocar em cima; cada ordenança é como um aguilhão em nosso lado, ainda nos colocando em um curso de santidade: ainda, ó preguiça, e ó cadáver de espírito que jaz sobre os corações dos homens, eles caminham apenas a passos de lesma no caminho para o céu; ao passo que eles podem correr tão rápido quanto um dromedário nos caminhos do pecado.

É a observação de um rabino, que o caracol, acima de todas as outras criaturas, foi por Deus declarado impuro, por causa de seu passo lento e indolente. Deus olha para você como um homem impuro e uma mulher impura, que tem um espírito preguiçoso e lento em questões de cristianismo. Existem muitos homens que gostam de nenhuma vida como uma vida ociosa; eles nunca estão tão cansados, como estão cansados de fazer o bem e cansados de deveres; uma hora de sermão, um dia de jejum, um pouco de tempo para uma oração os cansa; ao passo que das ondas de vaidade e as ondas de prazer, eles nunca se cansam. Foi a fala daquele Epicure Marcus Lepidus, que deitado sob uma árvore sombreada em um dia de sol, espreguiçando-se, clama: Oh, se Deus se desse ao trabalho de viver à vontade. Tem muitos homens tão estúpidos quanto ele: eles poderiam desejar, eu gostaria que Deus se sentasse em um Taverna e esta fosse o

caminho para ir para o céu; quisera Deus que andasse nos campos, me sentasse à porta no dia de sábado, que este fosse o caminho para o céu; muitos homens seriam salvos com mais facilidade! Por que, como isso deveria condenar aquela grande lentidão e ociosidade dos espíritos dos homens, que eles fazem tão pouco nas questões de interesses da alma?

Amado, você tem motivo para trabalhar, porque você encontra muitos que têm sofrido pelo céu, que nunca vieram ao céu. Muitos se esforçarão para entrar, mas não poderão, Lucas 13, pois não precisas de prestar atenção? Não, Amado, suponha (é uma suposição que Aegydius tem, embora não seja verdade, mas eu digo, suponha) que todo o mundo seja salvo, mas um homem, ainda, diz ele, você tem motivos para se esforçar para ser feliz, para que você não seja aquele homem que perece. Se todo o mundo fosse salvo, mas apenas um homem; se um homem for condenado, tenho que trabalhar com todas as minhas forças, para que eu não seja esse homem. Aqui, então, grande causa, você não tem de se deitar com lentidão, em todos os assuntos relativos à alma. Você tem muito trabalho e, por acaso, apenas um pouco de tempo; se você soubesse a grandeza do seu trabalho e a brevidade do seu tempo, por acaso, você agora sria definido sobre o assunto de sua salvação. Foi o discurso do jovem rei Carlos da Sicília deitado em seu

leito de morte: eu mal comecei a viver, e agora, ai de mim, sou compelido a morrer. Amados, muitos de vocês podem ter motivos para dizer o seguinte, vocês ainda mal fizeram uma boa ação que possa dar a vocês qualquer evidência de ser feliz com Cristo outro dia. Felizmente, vocês ainda não começaram a ser cristãos e podem ser logo chamados para morrer: e que aflição seria para você, que você mal começou a viver uma vida de graça, e ainda assim você deve tingir a vida da natureza.

Esta Diligência está familiarizada com muitas coisas:

1. Em obter graça. Aqui você tem um grande trabalho a fazer, para obter graça, Acima de tudo, obter compreensão. E a dificuldade de obter graça, mostra a bondade da graça. Como dizemos na natureza, as coisas mais vis são mais óbvias à vista e mais comuns de serem encontradas; você tem pedras e sujeira em todos os lugares, mas coisas de natureza mais excelente são mais difíceis de encontrar; se você deseja ouro, você deve cavar a Terra; se você deseja pérolas, você deve mergulhar no mar. E as coisas excelentes, a natureza as fez difíceis de encontrar. Isso mostra a bondade daquelas questões que dizem respeito à alma, que são muito difíceis de serem obtidas. Prov. 2.2, 4. Procure f • wisdome r como a prata, e cavar para ele como a um tesouro escondido.

[Nota do Tradutor: Somos naturalmente dados a ter uma cosmovisão formada de nossa

própria imaginação, e não segundo a realidade e a verdade das coisas como elas são de fato. Por isso a adoração exigida por Deus é que seja em Espírito e em verdade, pois Ele é Espírito e é a Verdade. O que é justo, bom, verdadeiro? Somente em Jesus podemos achar a resposta. É no crescimento na graça e no conhecimento do Seu caráter divino que podemos responder ao propósito de sermos à Sua imagem e semelhança. Do contrário viveremos em ilusões, fantasias, imaginações, pensando ser bom o que é ruim, e justo o que é injusto, ou o contrário, pois nos falta o verdadeiro conhecimento do que é realmente justo e bom. Isto explica em parte a necessidade de atendermos à ordenança apostólica de acrescentarmos graça sobre graça:

"5 por isso mesmo, vós, reunindo toda a vossa diligência, associai com a vossa fé a virtude; com a virtude, o conhecimento;

6 com o conhecimento, o domínio próprio; com o domínio próprio, a perseverança; com a perseverança, a piedade;

7 com a piedade, a fraternidade; com a fraternidade, o amor." (2 Pedro 1.5-7)]

E então,

2. Diligência é exigida não apenas para obter graça, mas para mantê-la; e não é menos habilidade manter a graça, então, para obtê-la,

existem tantas tentações em seu caminho. E então,

3. Para vigiar o coração, que conspira contra a sua graça e contra a sua alma: Prov. 4.23. Guarda teu coração com toda diligência, pois dele procedem as saídas da vida.

4. Ao examinar o coração: Salmo 64.6. O coração é profundo; e Salmo 77.6. Considerando tudo isso, você tem motivos para se esforçar em todos os assuntos da alma.

Tendo terminado assim esta Doutrina; Passo agora às Particularidades, às quais se aplica esta diligência. Seja diligente: Por que? Para ter certeza de seu Chamado e Eleição. De onde, a segunda observação que devo tirar, é esta:

Que os cristãos que professam o Evangelho devem empenhar-se em grande diligência para assegurar que suas almas sejam efetivamente chamadas e eleitas para a eternidade. Esforce-se para garantir a sua Chamada e Eleição.

Agora, eu não posso lidar com esta Doutrina em sua maior parte, mas devo necessariamente dividi-la em partes, e lidar com ela pedaço por pedaço, para que eu possa dar a vocês a força de toda a Observação na Aplicação dela. E vendo que o Chamado está na frente, vou tratar disso em alguns sermões. E o Ponto a partir daí, será este:

Que os cristãos devem empenhar-se muito para ter certeza disso para suas almas, de que são efetivamente chamados.

Amado, este é um ponto muito material sobre o qual estou agora, especialmente nesta era enganosa, em que os homens se lançam no vale da presunção, em que muitas vezes os homens têm fé na confiança, e Cristo na confiança. É conveniente que você que vive sob o Evangelho, experimente a sua vocação pelo Evangelho, seja ela verdadeira ou não; pode haver um Chamado externo, quando não há nenhum chamado interno pela operação do Espírito em seu coração.

Na gestão deste Ponto, devo mostrar-lhe essas três coisas.

Primeiro, o que é um chamado eficaz.

Em segundo lugar, porque é necessário que vocês empreguem muita diligência para tornar o seu chamado seguro para as suas almas.

Em terceiro lugar, por quais características ou descobertas você pode ter a certeza em seu próprio coração de que é efetivamente chamado.

Primeiro, o que é chamada eficaz ou efetivo. Você diz que devemos ter certeza, portanto,

qual é a natureza disso? Como resposta, você pode pegar esta descrição dele.

O Chamado Eficaz é o fruto da Eleição de Deus, por meio da qual Deus, por sua livre graça, opera uma mudança maravilhosa no coração de uma pessoa Eleita, pela operação interior do Espírito acompanhando o Ministério externo da Palavra; em virtude disso, a alma é trazida do domínio do pecado e de Satanás a um estado de graça, e assim feita adequada para o desfrute de Deus na glória.

Somente nesta descrição há quatro diferenças estabelecidas para distinguir o Chamado eficaz daquele Chamado comum ou externo que os homens ímpios têm pelo Ministério da Palavra.

1. Chamado eficaz na descrição, é dito ser um fruto da Eleição de Deus; mas o Chamado externo ou geral é fruto apenas da providência comum. Deus, por meio de uma provisão que governa sobremaneira, envia o Evangelho entre um povo, e assim os chama a uma submissão e conformidade exteriores; mas o Chamado eficaz é um fruto da Eleição de Deus.

2. É dito na descrição, que a Chamada Eficaz muda o coração, por meio da qual Deus opera uma mudança maravilhosa no coração; mas uma Chamada externa de maneira alguma atinge o coração, somente opera algum tipo de alteração civil ou comum na vida .

3. Diz-se: Chamada Eficaz é aquela forjada pela operação interior do Espírito que acompanha o exterior ministério da Palavra; ao passo que um Chamado Externo é somente pela Palavra, mas não há obra salvadora interior do Espírito em absoluto.

4. A Chamada Eficaz é aquela que vence o pecado; mas as chamadas externas são apenas externas para os atos de pecado. Na verdade por um link externo a chamada pela palavra pode ter esse poder sobre um homem, como para conter atos visíveis e externos do pecado, mas de maneira nenhuma funciona sobre a inclinação para tirar o afeto pelo pecado; enquanto o Chamado eficaz atua sobre o coração e atua para subjugar e destruir o poder do pecado, bem como suas ações.

Em segundo lugar, por que Deus exige que façamos tanta diligência em nos certificar de que somos efetivamente chamados pelo Espírito de Jesus Cristo no Evangelho? Existem três razões pelas quais isso deveria ser?

Primeiro, porque há muitos que professam o Evangelho, que nutrem persuasões infundadas de que são efetivamente chamados, quando não o são. Agora, se algum homem for enganado, por que não você? E se alguém está apto a ser enganado sobre este assunto, não

tens grande motivo para ser diligente, para não ser também enganado? Os judeus da antiguidade, gabavam-se da sua Chamada e diziam: Temos Abraão como nosso pai; mas Cristo o contesta: Se vocês fossem filhos de Abraão (disse ele), vocês fariam as obras de Abraão; mas vocês procuram me matar, o que Abraão não fez. Mas então eles vão mais alto, João 8.46. Eles foram efetivamente chamados, Porque Deus é nosso Pai : Não, diz Cristo,Você é de seu pai, o diabo. Assim, muitos homens cometem erros grosseiros por acreditarem que são efetivamente chamados, quando não o são. Muitos são chamados externamente, mas não são chamados efetivamente, Mateus 22.14. E, portanto, é do seu interesse não ser enganado neste grande negócio.

Em segundo lugar, porque existe essa aptidão natural em todos nós, nas coisas que têm algum valor em relação ao corpo; você terá a certeza de certificar-se deles. Pode ser, se você tiver palha e restolho, ou metais mais básicos, seu celeiro servirá para guardar isso; mas coisas de maior valor, como pérolas e diamantes, devem estar no cofre, e você terá a certeza de garanti-los. Por que quanto mais você deve garantir esta grande e preciosa Joia de Chamada Efetiva, que tanto preocupa suas almas imortais? Ao comprar um terreno, você terá certeza de que seu título é bom; elaborar

suas evidências, para estar firme no Direito de sua propriedade.

Você conhece Mercadores, se eles aventurarem grande parte ou a maior parte de suas propriedades no mar, onde felizmente pode haver perigo na viagem, eles correrão rapidamente para garantir com um seguro uma grande parte de suas mercadorias.

Amado, você deve fazer isso; este seu corpo é o navio, e a mercadoria e o frete neste navio são suas almas; e este navio está fazendo uma grande viagem para a glória, glória é o porto para onde este navio deve vir, você encontrará muitos perigos em seu caminho, provavelmente com tempestades de tentação; sim, felizmente você pode correr sobre as rochas da presunção ou nas areias movediças do desespero. Agora, corra para o Escritório garantidor: o que é isso? Por que, corra para buscar o Testemunho do Espírito de Cristo em seu próprio espírito, pela Palavra, para provar a você em boa terra, que o navio estará seguro e as mercadorias trazidas seguras para o porto; aquele navio do seu corpo, A alma e todos virão a salvo para o céu.

Amados, se os homens assim garantirem suas propriedades, vocês têm muito mais motivos para garantirem suas almas. Pois acredite, se você não tiver certeza de suas almas, se você sofrer naufrágio, você estará falido atualmente; Falido para Deus, você o perde para sempre. Diz-se de um velho Usurário que, quando

alguém vinha pedir dinheiro emprestado a ele, dificilmente confiaria em um em vinte; e sendo questionado sobre a razão, por que ele faria isso? Ó (disse ele), é bom ter certeza. Por que (amado) um Usurário em todos os seus caminhos deve ser tão seguro e tão cuidadoso em todos os seus desembolsos, que ele poderia dizer: É bom ter certeza? E não posso dizer-lhe muito mais: É bom ter certeza do céu? É bom ter certeza de que você foi efetivamente chamado por Jesus Cristo; é bom ter certeza de que você é cristão de verdade, não apenas no nome; que vocês são cristãos em atos, não apenas em profissão. Ó, é bom ter certeza de seu Chamado e Eleição.

Em terceiro lugar, os cristãos devem trabalhar para garantir isso, porque quanto mais seguro você estiver de seu chamado eficaz, mais ele aumentará sua paz interior e conforto, 1 Pedro 1.8. No qual, crendo, vocês se regozijam com alegria indizível e cheia de glória. É muito observável que em todas as epístolas do novo Testamento, onde o apóstolo fala de sua vocação eficaz para serem santos, no versículo seguinte ele os saúda com estas palavras: Graça e paz sejam convosco, 1 Coríntios 1.2. Vocês são chamados para serem santos; Graça e paz estejam com você. Rom 1.6, 7. Chamado a ser Santo, graça e paz sejam multiplicadas para você; e assim em cada epístola além disso; a nota que quando um homem é eficazmente

chamado, mais garantia ele tem da sua vocação, mais paz que ele tem em sua própria consciência.

Em terceiro lugar, quais são os caracteres ou descobertas, em que minha alma pode ter certeza que eu fui eficazmente chamado por Jesus Cristo?

Se o Senhor operou em você os efeitos salvadores ou concomitantes, que normalmente acompanham aqueles que são assim efetivamente chamados; você pode ter um selo e uma garantia em seu próprio coração de que você também é efetivamente chamado. Amado, não cabe aos Ministros lisonjear você: há muitos no mundo, mas poucos são chamados; há muitos que são chamados, mas poucos são eleitos; e, portanto, não se lisonjeie. Se, ao tentar, você descobrir que não está no número dos chamados de Deus, vá para casa e chore sua propriedade não regenerada e não convertida. Mas antes de poder falar sobre esse método, devo primeiro estabelecer alguns erros que são mantidos por mentes errôneas sobre o método que Deus usa para chamar um pecador para seu lar.

O primeiro erro é dos pelagianos, que afirmam que um homem é capaz de chamar e converter-se. Agora, esta opinião exclui e justifica a Deus de ter qualquer mão nisso; eles dizem que um

cristão é capaz de chamar e converter-se, tendo apenas a concordância geral e assistência de Deus.

2. Dos arminianos, e eles sustentam isso: Que a chamada eficaz consiste apenas em persuasões morais, e pode ser resistida pela pessoa que é assim chamada; e que um homem sendo chamado em um estado de graça, pode cair de sua vocação e cair de sua graça, e assim não ter nenhum lucro com sua vocação; o que é uma opinião muito incômoda: e certamente Deus nunca tomaria este método ao chamar Seu povo.

3. A dos papistas; e eles dizem que Deus chama e ordena um pecador para a glória, mas isso depende da previsão de suas boas obras. Deus previu quão bom e santo o homem seria e, portanto, Deus escolheria e o chamaria para a glória: Mas isso não tem fundamento nas Escrituras.

4. O dos familistas; e eles afirmam que o método de Deus em chamar um pecador não é pelo ministério externo da Palavra, senão por Arrebatamentos e Revelações, e por inspirações divinas e maneiras extraordinárias de trabalhar. Mas este não é o método usual de Deus, embora Deus às vezes tome esse caminho, como fez com Paulo, que foi chamado

assim de uma maneira extraordinária: No entanto, esta não é a regra comum de Deus.

5. Há outro erro, e é aquele daqueles que impõem a necessidade de tais medidas de horror e terror legal sobre as consciências dos homens, do contrário eles nunca poderão ser salvos. Às vezes, os ministros têm sido tão duros de vez em quando (embora não tenham nenhum motivo para culpá-los como se pretende), mas às vezes surgem chicotadas, que os homens devem ser tão humilhados, em tal medida, e tão longamente para a duração. Agora, este não é o método de Deus para exigir medidas, mas um grande erro sobre a maneira de Deus chamar um pecador; embora eu deva confessar, este é o mais próximo de todos os cinco, daquela regra que Deus toma ao chamar um pecador à glória. Tendo assim estabelecido os erros, é mais fácil agora descobrir a verdade. Vou agora falar sobre o método que Deus usa para chamar um pecador. E aqui devo estabelecer um método sêxtuplo.

Em primeiro lugar, quando Deus trata efetivamente de chamar um pobre pecador a um estado de graça, ele coloca uma luz clara em sua alma, através da qual ele pode ver a natureza hedionda e agravada de todos os seus pecados, mais do que nunca. Rom 7.8, 9, 13. Paulo diz que antes que o mandamento viesse, ele estava vivo, e o pecado estava morto; isto é,

antes que o poder da Palavra viesse sobre sua consciência para convertê-lo, ele estava vivo; isto é, ele pensou que era um homem bom e justo e pensou que o pecado estava morto, o pecado foi destruído; ele nunca conheceu o pecado tão pecaminoso: senão quando o mandamento veio, o pecado reviveu e eu morri; mas quando a Palavra de Deus veio com poder sobre minha consciência e luz sobre meu julgamento, então eu vi que era um homem morto, o pecado tinha me matado e vi que o pecado estava se apossando e o pecado estava se enfurecendo em mim: e então? Verso 13. Eu vi o pecado excessivamente pecaminoso; ele nunca viu o pecado assim antes da conversão, antes de seu Chamado, quando ele era um Fariseu; mas quando a palavra de Deus veio com poder sobre sua consciência para chamá-lo, então ele disse: Eu vi que o pecado é excessivamente pecaminoso. Agora (ó Amado) alguma vez Deus fez assim com sua alma? Pode ser que você olhe para o pecado com uma visão geral e transitória, mas você olha para o pecado de forma a ver mais mal no pecado do que você já viu antes? Este é o curso que Deus geralmente segue. Eu penso que Deus trata com um pecador convertido, como é dito em Jó 33.27, 28. Ele olha para os homens e, se alguém disser: Pequei e perverti o que era justo, e isso não me aproveita, ele livrará sua alma de ir para o abismo, e sua vida verá a luz; isto é, Deus olha para a massa da humanidade no mundo, e

diz, se alguém disser que pecou, e isso não o aproveitou, isto é, se ele considera o pecado como um mal, e que ele nunca o fez ficar bom com isso: então diz Deus, eu vou livrar a sua alma do inferno, e trazê-lo para o céu.

Sim, mas você dirá: Pode ser que às vezes Deus faça assim para amedrontar os homens e perturbar os homens em mente, fazê-los ver seus pecados: mas isso é obra normal de Deus?

Sim, é, verso 29. Eis que essas coisas frequentemente Deus opera com os homens. Observe, não é um trabalho raro, mas é obra de Deus, muitas vezes, ele fará você ver seus pecados, vê-los como infrutíferos, e vê-los como inúteis. Veja, essas coisas Deus opera muitas vezes com os homens. Portanto, você lê em João 16.8. Quando o Espírito vier (marque seu Ofício), ele convencerá o mundo do pecado. O primeiro ato do Espírito ao converter uma alma e chamá-la é convencê-la do pecado. E eu me lembro que Piscator acha que isso foi realizado em Atos 2.37. Quando eles viram seu pecado em crucificar Jesus Cristo; esta é a primeira obra do Espírito de Deus, na sua vocação; ele vai te convencer do pecado. Agora, ó Amado, para quantos eu falo hoje, com quem Deus nunca usou este Método, desde que nasceram neste mundo? Quantos há que foram informados de sua embriaguez e de suas concupiscências e de seus enganos e de sua

vida licenciosa no dia a dia; e ainda hoje eles nunca viram o pecado como excessivamente pecaminoso; eles nunca foram convencidos do pecado de propósito? Se eles realmente viram seu pecado,

1. foi apenas uma visão transitória, logo veio e logo se foi; ou então

2. foi apenas uma visão geral, o dizer que somos todos pecadores: ou

3. Se eles viram seu pecado, foi apenas uma visão confusa; nenhum caminho distinto: ou

4. Se eles viram o pecado, foi uma visão sem humilhação; a visão do pecado nunca os humilhou aos olhos de Deus.

Peço- lhe, amado, não se apegue ou tenha esperança de ser efetivamente chamado, se Deus não lhe mostrou a natureza odiosa e agravada de seus pecados.

Há um discurso, em Jó 36.9, 10. Ele primeiro mostra aos homens suas obras e suas transgressões que eles excederam; e então ele abre seus ouvidos para disciplinar e ordena que eles recuem do mal. Observe, então o Senhor o faz, quando os faz ver suas transgressões, que eles excederam. Agora, você viu que você se excedeu em suas paixões e em seu orgulho? Você viu o pecado ser excessivamente pecaminoso? Esta é a primeira obra de Deus; e felizes são vocês que são trazidos para a Escola de Cristo, que Cristo leva este Método com ele.

Depois que Deus colocou uma luz na alma, para fazer você ver a pecaminosidade do pecado; então Deus fixa esses pensamentos na alma, para torná-lo consciente da grande miséria a que seus pecados o trouxeram; para clamar com Paulo, Rom 7.24. Desventurado homem que sou, quem me livrará deste corpo de morte? Lá Paulo clama em sua miséria, por causa daquele corpo de morte, a pecaminosidade de sua natureza, que ele confessa o incomodou tanto como se um cadáver devesse ser amarrado ao seu corpo vivo; aludindo à custódia dos romanos, ao punir malfeitores notórios, o que ele considera uma punição das mais dolorosas. Por que amado, você já viu isso? Você já viu aquela miséria que o pecado tem trazido sobre você? Que o pecado o destruiu da justiça, roubou-lhe o seu Deus, baniu-o da sua presença, intitulou-o para o inferno e tornou-o objeto da Sua ira? Agora você estava ciente dessa miséria? Este é o método de Deus, para fazer você ver sua miséria por causa do pecado.

Deus coloca a alma em uma espécie de espanto espiritual, de que o pobre pecador não sabe para onde ir, que curso tomar, que caminho tomar, como ele pode obter perdão por seus pecados e recuperação de sua miséria. Isso você acabou de mencionar como o método de Deus, Atos 2.37. sobre 3000 de uma vez, "homens e irmãos, o que devemos fazer para

ser salvos?" Ficaram até pasmos com a palavra forjada sobre eles e viram Jesus Cristo crucificado por ser seu pecado; e agora eles clamam com grande espanto, homens e irmãos, o que devemos fazer para ser salvos? Quando Deus chama efetivamente um homem, ele o deixa um pouco por conta própria, para que não saiba para que lado se voltar. Agora, quando falo de espanto espiritual, não me engane; porque primeiro, eu não pressiono tal medida de humilhação, nem tal medida de problema de mente, quão grande deve ser.

Em segundo lugar, não pressiono a duração disso, quanto tempo deve ser; que você deve ser tão longo.

Nem em terceiro lugar, insisto numa necessidade absoluta disso, como se um homem não pudesse ser chamado sem isso. Na verdade, lemos sobre Lídia, que seu coração foi aberto, e ela nunca se preocupou nem se espantou; e Deus às vezes funciona assim de uma maneira extraordinária; mas eu pressiono isto, que normalmente, é o Método de Deus em alguma medida ou outra, em algum momento ou outro, para colocar seu Povo em tal contrição que eles não saibam qual seria a maneira de se transformarem. E assim foram aqueles 3.000, em Atos 2. Eles não podiam dizer o que deveriam fazer para serem salvos.

E aqui, além disso, se você me perguntar: Com quem Deus mais do que tudo faz este

procedimento, para colocá-los em tal assombro espiritual; para colocá-los em horror e terror sobre sua propriedade eterna?

Eu respondo: primeiro, aqueles que viveram em um curso de profanação antes da conversão; deixe-os cuidar disso: se você tem sido um pecador nodoso e corajoso contra Deus, Deus deve dar-lhe muitos golpes antes que possa lhe martelar à sua própria vontade. Você que tem sido culpado de embriaguez e da culpa do adultério, ou da quebra do sábado de maneira grosseira e licenciosa, que fizeram deste mundo um palco para se praticar a maldade, olhe para isso; não te glories da tua vocação: se Deus não te trouxe desta forma, tens fundamento para suspeitar que ainda não foste chamado.

Aqueles que antes da Conversão estavam perdidos em suas vidas, se não encontrarem esse assombro espiritual, é improvável que sejam chamados.

E, portanto, eu realmente suspeito de seu Chamado, que pode saltar de um curso de Profanação para um curso de Profissão; que pode saltar de um curso de Malignidade para o deleite de ouvir Sermões e amar os Pastores. Vocês que foram opositores da divindade, se vocês não mostrarem um trabalho eminente em sua conversão, eu suspeito muito, sejam vocês convertidos ou não: porque é o Método usual de Deus.

2. Você que muitas vezes resistiu e ainda resiste ao chamado de Deus; aquele Sermão após Sermão, e convite após convite, não teria sucesso sobre você; você olha sobre você; Deus lhe dará muitos golpes, Deus irá enviar-lhe muitas horas tristes, antes que ele traga para você a Sua paz.

3. Aqueles que frequentemente pecaram contra a Consciência, que fazem por assim dizer que a Consciência foi perdida; que são pródigos em pecar, não se importando em pecar contra tanta luz, e tanta convicção. Amado, você não terá uma vinda tão fácil para o céu: Deus primeiro colocará muitos aguilhões sobre você, e arrancará gemidos pesados de você. Davi diz: Por causa dos teus terrores estou com medo, e meus ossos estão secos. Você está sujeito ao maior horror e espanto dos que pecam contra a Consciência. E ainda,

4. Quando Deus fez assim, fez você ver a natureza agravada do pecado, mostrou a você sua miséria por causa do pecado, e o trouxe a tal condição que você não pode dizer como ser salvo; então este é o Método de Deus, para tirá-lo de seu próprio fundo, afastá-lo do descanso de deveres, afastá-lo da dependência das graças e afastá-lo de tudo em seu ser. Esta foi a obra de Deus em Paulo, Fp 3.9, 10. Fui, diz Paulo, circuncidado no oitavo dia, da linhagem de Israel, da tribo de Benjamin, hebreu de

hebreus; isto é, meu pai e minha mãe eram hebreus; e então? E eu estava, tocando a Lei, inculpável. Observe, ele estava tão firme sobre as próprias pernas, sobre o próprio fundo; que ele se considerava um homem santo, um homem sem culpa com relação à lei. Mas agora, diz ele, que as coisas que eram para ele ganho, considerava agora perda para ganhar a Cristo; sim, considerava todas as coisas perdidas para ser achado em Cristo, não tendo a sua própria justiça. Aqui, antes da conversão, Paulo dependia de sua vida santa e procedimento honesto; mas agora que havia se convertido, e viu sua loucura; agora deseja ser achado em Cristo, não tendo justiça própria. Veja como Deus desvencilhou Paulo de qualquer bondade em si mesmo, para fazê-lo descansar em Jesus Cristo: e esta é a obra de Deus contigo; ele te libertará de ti mesmo e te fará ver que não podes ser o teu próprio Salvador.

5. Depois de te libertar de ti mesmo, ele te coloca em anseios sinceros e interesse por Jesus Cristo. Quando a pobre alma tiver saqueado seus deveres e for a este Ministro, e ao outro Ministro, para ficar satisfeita; e ele vê que os deveres não podem ajudá-lo, e a oração não o ajudará; agora ele pensa, eu não vejo ninguém além de Cristo para reclinar minha cabeça: e eu não vejo ninguém exceto um Cristo ao qual devo recorrer. E agora ele anseia

tanto por Cristo, que se todas as pedras nas ruas fossem de ouro, e todas a construção de sua casa era de diamantes, e todas as suas vestes enfeitadas com pérolas; nada disso deve interromper ou impedi-lo de correr atrás de Jesus Cristo; e isso, como eu posso dizer, é a segunda obra de Deus: os três primeiros podem estar em homens ímpios, eles podem ver seu pecado e miséria ali, e estar em um labirinto sem saber que caminho seguir: mas estes dois são uma forma além dos ímpios; eles nunca se desabotoaram, nem jamais tiveram qualquer desejo ou aspiração por Cristo.

6. É o método de Deus depois de tudo isso, fazê-los encontrar abundância de contentamento e aquiescência em Jesus Cristo; para que tenham ocasião de dizer: Vejo que coloquei minha ajuda em alguém que é poderoso; eu vejo que eu tenho crido naquele que é capaz e disposto a me fazer o bem. 2 Tes. 2.16. Ele nos deu consolo eterno e boa esperança por meio da graça.

E agora amados, tendo falado dessas coisas, como muitos na Congregação têm ficado para trás, com quem por acaso o Senhor não usou nenhum desses métodos com as suas almas?

Ó senhor, não sou capaz de dizer-lhe sua miséria, mas peço-lhe que preste atenção e não fuja em sua alma na presunção e nas persuasões infundadas; para acreditar, estes

são métodos que Deus comumente usa com a maioria das almas para trazê-los para a Glória.

Terminada a primeira parte da descoberta, em relação ao método que Deus leva com aqueles a quem ele efetivamente chama. Passo agora para a segunda forma de descoberta, ou seja, por aqueles concomitantes salvadores, que fazem e acompanharão uma alma que é efetivamente chamada: e esses efeitos salvadores, eu devo reduzir para menos de oito cabeças.

Primeiro, um homem eficazmente chamado por Cristo, ele ama sem dúvida a Palavra de Deus e o Ministro que pregou aquela Palavra que Deus usou como instrumento de sua chamada. Primeiro, eu digo, ele vai adorar a palavra, João 8.47. Aquele que é de Deus (isto é, aquele que é chamado por Deus) ouve a Palavra de Deus, portanto você não é de Deus, porque não ouve a sua Palavra. Aí a Escritura nos diz que aqueles que são de Deus, efetivamente chamados por ele, ouvem sua Palavra com abundância de deleite e abundância de alegria e amor. Portanto, 1 João 4. 5, 6. Quem é de Deus nos ouve, quem não é de Deus não nos ouve. E, portanto , David,quando ele iria evidenciar uma obra de Deus em seu coração, Salmos 119.14. Tua palavra, diz ele, é uma grande riqueza para mim. E como se ele não valorizasse riquezas comparavelmente à Palavra, verso 72. Amo a

tua palavra mais do que milhares de ouro e prata.

Amado, se você é convertido e chamado por Jesus Cristo, você amará a Palavra de Deus, que foi um instrumento do seu Chamado. Portanto todos vocês que rejeitam o Evangelho, que não suportam que a Palavra venha com poder sobre suas consciências; todos vocês que estão cansados das ordenanças e não encontram mais sabor em uma ordenança de Deus, então (como disse Jó) não há gosto na clara de um ovo; este é um argumento que você ainda não foi chamado.

Qual é a razão de um homem acordar cedo, ir longe, se esforçar e muitas vezes para atender a seus próprios negócios legais, e tudo para desfrutar a Palavra: quando outro homem passa pela porta da igreja, e por acaso for a uma taverna, e não irá para ouvir a Palavra de forma alguma? Qual é o motivo? Um é chamado pela Palavra e o outro não; um é chamado pela Palavra e, por isso, a ama, outro não é chamado, e isso o faz negligenciá-la.

2. Ele não ama apenas a Palavra, mas também o ministro que, pregando a Palavra, foi instrumento de sua conversão. E, portanto, é observável, o que alguns teólogos observam, que de todos os homens sobre os quais lemos nas Escrituras, nenhum homem amou tanto a Paulo quanto Timóteo. Pois não tenho homem com a mesma opinião, diz Paulo, Fp 2.22.

Nenhum homem que se importou tão naturalmente com ele, e com a Igreja de Deus, como ele; pois como um filho a seu pai me serviu. E qual é o motivo? Por que Paulo foi o instrumento da conversão de Timóteo, e Timóteo sendo um Minister, e chegando a um grande momento na graça, ele pensava que de todos os argumentos no mundo, isso deveria induzi-lo a amar Paulo, porque Paulo foi o Ministro que o converteu: por isso ele o chama (1 Tim 1.2) seu amado filho na fé. E, portanto, quando o apóstolo atrairia o amor dos coríntios para si mesmo, e os ministros de Cristo que eram o meio de sua vocação, ele insistia neste fundamento, que eles foram os meios que os geraram a Cristo Jesus, 1 Cor 4.1 em comparação com verso 15, 16. Que os homens nos considerem, como ministros de Cristo, e como mordomos dos mistérios de Deus. Por que os homens deveriam considerá-los tanto? Pois (verso 15), embora você tenha dez mil instrutores, ainda não tem muitos pais; pois em Cristo Jesus eu gerei você por meio do Evangelho. Nisto ele tiraria seu amor por ele, porque ele foi o primeiro instrumento que os converteu.

Agora então, coloque estes dois juntos: Um homem que é efetivamente chamado, ele ama a Palavra de Cristo, que era um instrumento de seu chamado; e o pastor que pregou aquela palavra, que era o meio pelo qual ele foi chamado: e prove a si mesmo por estes.

Muitos de vocês, por acaso, têm algumas boas obras (como pensam) sobre vocês, e alguma mudança em vocês; mas, em verdade, deixe-me dizer-lhe isto, se vocês são pessoas que não amam a Palavra, se vocês não amam aqueles Ministros que Deus fez instrumentais para convertê-los; você tem um motivo justo para suspeitar de sua vocação; pois você vê ao longo de todo o curso das Escrituras, seus corações se apegaram com amor àqueles que os chamaram. E, portanto, aqueles que podem desprezar aqueles ministros por cujo ministério foram conduzidos a Jesus Cristo, eles têm justa causa para suspeitar de seu chamado. Ainda,

3. Se Deus o chamou de maneira eficaz, ele, por seu Espírito, tirará você de um estado de ignorância e escuridão e lhe dará alguma medida de conhecimento, para se familiarizar tanto com os mistérios de Deus e de Cristo, quanto com a pecaminosidade de vocês mais do que nunca. Isso o apóstolo Pedro sugere, 1 Pedro 2.9. Você é uma geração escolhida, um sacerdócio real, um povo peculiar, para que possa exibir o louvor daquele, que te chamou das trevas para sua luz maravilhosa: isto é, da ignorância para uma grande medida de conhecimento. E é chamada de luz maravilhosa,

.1. Porque é maravilhoso se você comparar aquele conhecimento que você terá no

Evangelho, com o que os homens tinham sob a lei.

2. É maravilhoso, porque os homens estão espantados, que eles, após uma noite tão longa de ignorância, cheguem a tão grande conhecimento.

3. É chamado de maravilhoso, porque é tão contrário à condição em que se encontravam anteriormente: como se um homem que ficou muito tempo em uma masmorra escura fosse repentinamente chamado a um palácio glorioso, o palácio pareceria mais glorioso, porque é tão contrário à escuridão. Então esta obra de Deus quando ele te chama , é uma luz maravilhosa, porque é tão contrária à condição em que você estava antes da sua vocação. É Isaías 30,26. Atos 26.18. Ele enviou sua Palavra para chamá-lo das trevas à luz, e do poder de Satanás a Deus.

4. É uma luz maravilhosa, porque ninguém, a não ser o Mediador, poderia obtê-la, Is 42.6, 7. Dar-te-ei como luz aos gentios.

5. É uma luz maravilhosa, porque é uma luz que brilha nas trevas, 2 Cor 4,6. Deus que ordenou que a luz brilhasse nas trevas.

6. É uma luz maravilhosa porque tem mais força do que qualquer outra luz: é chamada de luz da vida, João 8.12.

Agora, esta chamada das trevas para a luz tem dois ramos:

1. Um homem terá mais Luz, para ter mais conhecimento e mais clareza nos mistérios de Jesus Cristo. E

2. mais luz para conhecer a pecaminosidade de si mesmo.

Primeiro, Ele terá mais Luz para conhecer os mistérios de Jesus Cristo. E é por isso que Paulo nos conta, Gal 1.16. "Agradou a Deus que me chamasse por sua graça e revelasse seu Filho em mim"; implicando que onde Deus, por sua graça, chama um pecador, ele revela seu Filho a ele.

Portanto, amados, se Jesus Cristo não foi dado a conhecer a vossa alma, se não tendes medida competente do conhecimento de Cristo; esteejam sob a convicção de que ainda não foram chamados por Jesus Cristo.

Além disso, ele não apenas o chama para esta Luz, para manifestar Jesus Cristo a você de alguma forma obscura; mas você terá uma luz clara: 2 Cor 4.6. Porque Deus que mandou a luz brilhar das trevas, brilhou em nossos corações (não em uma luz fraca, mas brilhante) para nos dar a luz do conhecimento da glória de Deus na face de Jesus Cristo, isto é, você tem uma luz mais clara para conhecer a Deus na face de Cristo; você não pode conhecer a Deus em si mesmo, mas na pessoa de Cristo você terá luz para conhecê-lo. Este, portanto, é o primeiro ramo, que Deus colocará uma luz em sua alma, por meio da qual você terá um conhecimento claro das coisas que pertencem a Jesus Cristo.

Ainda, em segundo lugar, isto não somente revelará Cristo a ti; mas essa luz também revelará a ti mesmo a ti, a tua própria pecaminosidade. É observável de Paulo, que antes de seu chamado, ele era irrepreensível segundo a lei; ele se considerava um homem sem defeito; mas quando a Palavra o chamou, então ele grita: "Eu vejo que o pecado é excessivamente pecaminoso". Então ele viu o pecado como de fato ele é, e por isso disse ser um vil e miserável homem.

E portanto, amados, qualquer um de vocês que não tem esta luz maravilhosa em suas almas, nem para conhecer a Deus, nem para conhecer Jesus Cristo, nem os assuntos que pertencem a Ele, nem para conhecer a pecaminosidade de seu próprio coração; parea levá-lo a Deus, você não foi eficazmente chamado.

Vocês seriam melhores cristãos se conhecessem melhor toda aquela enfermidade e toda aquela miséria de coração que há em vocês; e portanto (eu te imploro) olhe ao seu redor: Embora eu não queira que nenhum homem piedoso desanime por isso que é falado; mas que vocês que ainda não foram chamados, tenham seus corações um pouco confusos com o que é e será dito.

3. Um homem efetivamente chamado é expulso de si mesmo e se apega a Jesus Cristo e se fecha com ele, com mais complacência e contentamento do que jamais poderia fazer em

toda a sua vida anterior. João 6.45. Aquele que ouviu e aprendeu do pai, virá a mim; ele não diz, todos os que ouvem do pai: muitos homens ouvem a palavra, mas nunca se aproximam de Cristo; mas todos os que ouviram e pelo ouvir aprenderam, e são chamados, vinde a mim e fechai-vos comigo, e apegai-vos a mim, e alegrai-vos em mim. Amado, há muitos que ouvem a palavra, mas nunca saem de si mesmos e nunca se fecham com Cristo; sim, mas todos os que ouvem e aprendem, que ouvem e são chamados pelo ouvir, todos vêm a Jesus Cristo.

Portanto todos vocês, que ouvindo, não podem encontrar seus corações no amor de Cristo, não podem encontrar seus corações para se fecharem com Cristo e crer em Cristo; você tem um motivo justo para suspeitar de sua chamada, de que sua chamada não é eficaz. 1 Cor 1.24. O apóstolo lhe diz que houve outros homens que consideraram a loucura de Cristo; mas para vocês que são chamados, Cristo é o poder e sabedoria de Deus; isto é, você reconhece e concebe a Jesus Cristo, que ele tem tanto poder quanto Deus nele, e tanta sabedoria quanto Deus nele; e você fecha com Cristo para esse fim, quando outros homens pensam que Cristo é tolo, e Cristo é fraco: homens não chamados, eles têm pensamentos baixos de Cristo: mas para vocês que são chamados, Cristo é o poder e sabedoria de Deus: vocês terão pensamentos elevados em

Jesus Cristo se vocês forem efetivamente chamados.

4. Aquele homem que é efetivamente chamado, ele será incapaz pelo espírito de Cristo de invocar a Deus, 1 Coríntios 1.2. A todos em Corinto chamados para ser santos, com todos os que invocam o nome do Senhor. Aí o apóstolo conclama aos chamados a serem santos, com esta frase, a invocar a Deus, para mostrar que todo aquele que é eficazmente chamado a ser santo, será capaz, pelo Espírito de Jesus, de invocar a Deus. Salmo 27.8. Quando disseste: Procura o meu rosto; meu coração disse a ti, teu rosto Senhor procuro. Portanto, leiam Atos 9.11, quando Ananias duvidou se Paulo foi verdadeiramente chamado ou não, e Jesus Cristo convenceria Ananias de que ele foi verdadeiramente chamado: que meios ele usa? Versículo 11: não o suspeites, mas levanta-te, diz Cristo, e vai ter com ele à rua, chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por um certo Saulo de Tarso, porque eis que ele ora. Se ele não fosse chamado, ele nunca iria a Deus de forma tão cordial, e humilharia sua alma diante de Deus pelas suas falhas passadas: e imploraria forças para o tempo que viria, e trabalharia para ter sua paz feita comigo. Vá até ele, pois eis que ele ora: e, portanto, todos vocês que não têm espírito em qualquer medida para invocar a Deus, e para derramar seus pedidos em uma

oração solene; você tem justa causa de suspeitar do seu Chamado.

5. Se você for chamado eficazmente, Deus operou em sua alma, uma aversão total a todos os males que na primeira parte de sua vida, antes de seu chamado, você cometeu e era culpado. Oséias 14.8. Efraim dirá: O que mais tenho eu a ver com os ídolos? A interogação importa uma veemente aversão a eles e indignação contra eles.

Em 2 Cor 7.11 o Apóstolo fala de arrependimento (o mesmo com a vocação) quando os homens passam a ter a obra da graça em seus corações; e este é um ramo dela: que a tristeza segundo Deus cuida de cuidados, causa temor e causa indignação: isto é, se alguém é um homem arrependido e um homem convertido. esta conversão causará indignação; isto é, ele ficará até louco consigo mesmo, e com raiva de si mesmo, por ser assim um vil desgraçado antes da conversão, como sempre foi. Assim era Paulo, ele fala com indignação contra os pecados dos quais era culpado antes de seu chamado. Fui um perseguidor, prendi os santos. Ele disse: até fiquei louco contra a Igreja. Amado, você considerará loucura os seus pecados, e os considerará muito agravados, que foram cometidos antes que Deus o chamasse.

Lemos sobre um que mordeu a língua em indignação, e com isso, negou a Jesus Cristo.

Outro mártir colocou aquela mão primeiro no fogo, com a qual ele havia subscrito uma injustiça, dizendo: Queima tu, ó mão, que subscreveste aquilo que poderia ter me feito queimar corpo e alma no inferno.

E, portanto, quem não tem pensamentos de aversão contra enganos, bebedeiras e males passados; suspeite de sua vocação.

Você que não abomina os pensamentos superficiais e seu orgulho habitual, se não pode olhar com indignação contra eles, você tem grandes motivos para suspeitar do seu chamado eficaz; pois se Deus o chamou, ele vai fazer você até mesmo ficar com raiva de si mesmo, por que sempre foi tão vil como tem sido.

Portanto, quando Deus fala de Conversão de Israel, Isaías 2.20, é dito, eles devem rejeitar os seus ídolos e devem lançar fora os seus pecados como com indignação contra si mesmos, porque eles pecaram. E, portanto, na Profecia de Eze 20.43, o Profeta lhes diz que, pelos males que fizeram, eles deveriam se odiar aos próprios olhos; sua indignação deveria ser tão grande contra eles mesmos, para que sempre fossem tão vis contra Deus antes de seu chamado. Então Davi com indignação disse, depois que ele se recuperou, e trouxe seu coração a um quadro de arrependimento, tão tolo fui eu e ignorante, Salmos 73.22.

Agora, amado, gostaria de fazer um apelo a você, não julgarei homem algum; deixe sua

própria consciência emitir sentença sobre você; mas permitam-me apelar a vocês: não foram muitos de vocês antes destes tempos que se opuseram à religião; homens caminhando em caminhos de vida ímpios, obscenos e profanos? Felizmente agora você está moldado em uma forma de profissão; agora você ouve a Palavra, falabem dos ministros; agora você tem ações plausíveis que pode realizar; mas o que está em seu coração? Você está indignado com suas perseguições e males passados? Se não, creia que, apesar de você ir longe, eu temo que a sua vocação não é real, se você não tiver indignação e ira contra seus antigos pecados cometidos. E, portanto, ó e que palavra triste é esta para todos os pecadores insensíveis! Que são homens que nunca tiveram seus corações tocados pelo remorso por qualquer mal. Que palavra triste é esta para você que tem estado bêbado semana após semana; e viveu hora após hora, e foi impuro vez após vez, e ainda assim, todos esses males nunca tocaram o seu coração? Na verdade, você tem grande causa para temer que Deus ainda não o tem chamado eficazmente por Jesus Cristo.

6. O homem que é eficazmente chamado, seu espírito é trazido para uma condição para produzir obediência aos mandamentos de Jesus Cristo: se Deus chamá-lo pelo seu Espírito, ele não vai deixá-lo para as exorbitâncias de seus próprios caminhos e vontade, mas ele o levará a

uma obediência de coração a todos os seus comandos. Rom 15.6. Recebemos graça e apostolado pela obediência à fé entre todas as nações, entre as quais também sois chamados por Jesus Cristo. O apóstolo não recebeu sozinho graça pela obediência; mas o mesmo estava entre eles também: Você recebe graça pela obediência da fé. De maneira que agora, se você é o chamado por Jesus Cristo, o Senhor tem esta obra sobre você, ele o conduz à obediência da fé; isto é, ele opera em suas almas uma estrutura amarela para obedecer a todos os mandamentos de Jesus Cristo; e, portanto, qualquer um de vocês que se posicione com firmeza de coração contra Jesus Cristo; deixe Cristo dizer o que ele quiser, você fará o que você listar; deixe-o comandar o que quiser, você fará o que quiser; você que se destaca assim com contradição de espírito contra Jesus Cristo, você tem grandes motivos para suspeitar do seu chamado. Ainda,

7. Um homem efetivamente chamado por Jesus Cristo, ele será mal falado e reprovado pelos homens do mundo: João 15.19. Se você fosse do mundo, o mundo amaria os seus; mas porque você não é do mundo, mas eu escolhi você do mundo, portanto o mundo odeia você. Ainda não se engane: Eu não digo com isto, que todo homem que é reprovado e mal falado é um homem chamado eficazmente para a salvação; mas eu digo: um homem que é

verdadeiramente chamado, será mal falado e evitado pelos homens ímpios. Agora, a chamada errada, ou as reprovações dos homens ímpios, é uma promessa de sua vocação eficaz, se você aceitar as seguintes qualificações: Primeiro, se eles chamarem você de maneira errada apenas porque você é piedoso, e lhe odiarem por causa de sua santidade, então é um argumento, como disse Jesus Cristo: Porque eu te chamei do mundo, por isso o mundo te odeia.

Em segundo lugar, Se eles o amaldiçoam quando você dá nenhuma ocasião de ofensa é uma possível evidência de ter sido efetivamente chamado. Se você pode dizer com Davi, Sl 59:

"1 Livra-me, Deus meu, dos meus inimigos; põe-me acima do alcance dos meus adversários.

2 Livra-me dos que praticam a iniquidade e salva-me dos homens sanguinários,

3 pois que armam ciladas à minha alma; contra mim se reúnem os fortes, sem transgressão minha, ó SENHOR, ou pecado meu.

4 Sem culpa minha, eles se apressam e investem; desperta, vem ao meu encontro e vê."

Assim, se os ímpios falam mal de você sem qualquer fundamento, então é um argumento provável de sua Chamada Eficaz.

8. Um homem efetivamente chamado, ele se esforça para andar de modo digno de seu

chamado: 2 Tes 2.13, 14. Então, Ef 4.1. Ande de modo digno da vocação com a qual você foi chamado.

E assim, eu examinei brevemente estes oito particulares.